

**LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE****CHARACTERISTICS OF THE EFFECTIVE TEACHER OF NURSING: SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW****CARACTERÍSTICAS DO PROFESSOR DE ENFERMAGEM EFETIVO: REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA****CARACTERÍSTICAS DEL PROFESOR DE ENFERMERÍA EFECTIVO: REVISIÓN DE LITERATURA SISTEMÁTICA***Maria Romana Friedländer¹***ABSTRACT**

Objective: to provide the answers to the following questions: Which are the objectives of the studies published in the last 6 years, in relation to the necessary characteristics to "good" teacher (or effective, or competent, or of success) under the students point of view and under the own teachers point of view? Which are the methodological proceedings used in these studies? Which are the found results? **Method:** systematic revision of the international literature. **Results:** it was analyzed 5 studies and it verified that the necessary attributes to a good teacher are classified by personnel relationship domain, professional competence, personality features, ability to teach and ability to evaluate. **Conclusion:** it can't be concluded which of these domains is the most important one, under the point of view of the student or respondent teacher. It was concluded also, that there are need of new studies. **Descriptors:** effective teacher; nursing; education.

RESUMO

Objetivo: dar respostas às seguintes questões: quais os objetivos dos estudos, publicados nos últimos 6 anos, em relação às características necessárias ao professor efetivo sob o ponto de vista dos estudantes e sob o ponto de vista dos próprios docentes? Quais os procedimentos metodológicos usados nesses estudos? Quais os resultados encontrados? **Método:** revisão sistemática de literatura internacional. **Resultados:** analisaram-se cinco trabalhos e verificou-se que os atributos necessários ao bom professor podem ser categorizados nos domínios relacionamento interpessoal, competência profissional, traços de personalidade, habilidade para ensinar e habilidade para avaliar. **Conclusão:** não se pode concluir qual destes domínios é o mais importante seja sob o ponto de vista do estudante seja do professor respondente. Concluiu-se, também, de que há necessidade de novos estudos. **Descritores:** professor efetivo; enfermagem; educação.

RESUMEN

Objetivo: se intentó obtener las respuestas a las siguientes cuestiones: ¿Cuáles son los objetivos de los estudios publicados en los últimos 6 años, en relación a las características necesarias al "buen" (u efectivo, u competente, u de suceso) profesor sobre el punto de vista de los estudiantes y sobre el punto de vista de los propios docentes? ¿Cuáles son los procedimientos metodológicos utilizados en esos estudios? ¿Cuál es el resultado encontrado? **Método:** revisión sistemática de la literatura internacional. **Resultados:** fueran revisados 5 trabajos e se há verificado que los atributos necesarios al buen profesor pueden ser categorizados en los domínios del relacionamiento inter personal, competencia profesional, trazos de personalidad, habilidad para enseñar y habilidad para evaluar. **Conclusão:** no se puede concluir cuál de esos domínios es el más importante sea sobre el punto de vista del estudiante sea del profesor respondente. Se há concluído también, que es necesario haber nuevos estudios. **Descritores:** profesor efectivo; enfermería; educación.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo. Professora Associado da Universidade de São Paulo e da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa). Membro do Grupo de Pesquisa GEPAG da Universidade Federal de São Paulo. São Paulo (SP), Brasil. E-mail: mrfriedlander@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A qualidade do ensino e da formação dos novos profissionais é uma das maiores preocupações dos educadores da área da enfermagem e o professor é um dos responsáveis por imprimir essa qualidade nos programas e currículos escolares. Como demonstra a investigação realizada por Narchi¹ a importância do docente supera a dos demais componentes escolares, tais como, estrutura física e administrativa das escolas, disciplinas, currículos, características dos campos de estágio e outros. Portanto, sabe-se que a qualidade educacional assenta-se nas características dos docentes que são responsáveis pelos programas teóricos e práticos da formação dos enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Assim, levantar e analisar as principais características dos docentes cuja atividade tem grande impacto junto aos estudantes e são classificados por eles como efetivos na sua formação parece uma forma importante de prover informações para: a) o desenvolvimento de programas de formação docente, b) auxiliar a gestão de recursos humanos nas instituições escolares, c) fundamentar políticas educacionais específicas para a docência em enfermagem e d) identificar falta de estudos e, conseqüentemente, justificar outras investigações a serem realizadas.²

Se estudar os professores efetivos pode contribuir para a melhoria do ensino, os estudos com base em revisões sistemáticas de literatura auxiliam os professores a aprofundar o conhecimento sobre o estado da arte e a encontrar resultados significativos com impacto em sua prática cotidiana⁽³⁾. Da mesma forma, este tipo de investigação ajuda os pesquisadores a direcionarem os seus trabalhos para áreas mais carentes, para a solução de problemas que requeiram urgência e para questões ou lacunas relevantes. Um estudo criterioso da bibliografia existente favorece e contribui para o aprofundamento do conhecimento e, conseqüentemente, para a evolução da ciência e da arte de ensinar enfermagem.

Ao rever-se a literatura especializada, observa-se que, em 1990, Nehring⁴ apresenta um breve resumo das investigações realizadas nos Estados Unidos, que tratam dos comportamentos dos instrutores clínicos eficientes salientando que, desde 1966, as principais categorias definidas foram as relacionadas à competência profissional, relacionamento interpessoal, prática de ensino, traços de personalidade, prática de

avaliação e habilidade para lidar com os estudantes. Reconhece que, devido às diferenças metodológicas não pode haver comparações entre esses estudos o que impede a garantia da consistência dos resultados. Segundo a mesma autora, até ao estudo de Morgan e Knox, em 1983, não se pretendia identificar as características dos “melhores” e “piores” professores clínicos.

Segundo Berg⁵, os estudos de Morgan e Knox, realizados em 1985 e 1987, particularmente o instrumento criado por esses autores, foi elaborado com vista à descrição das características dos instrutores clínicos de enfermagem e não foi aplicado a professores com responsabilidade de ensino teórico. No âmbito dos docentes clínicos, os resultados das réplicas da aplicação do referido instrumento, realizadas também na Grécia⁶, Israel⁷ e Austrália⁸, são coerentes em relação ao impacto das características referentes ao relacionamento interpessoal, competência profissional, experiência docente, personalidade e capacidade de avaliação.

Finalmente, o estudo elaborado por Friedländer e Arbués Moreira⁹, confirma que os professores responsáveis por disciplinas teóricas atribuem o seu sucesso, junto aos alunos, às características referentes ao relacionamento professor-aluno, habilidade no ensino e na comunicação, experiência docente, maturidade pessoal e intelectual e competência profissional.

Apesar de se poder contar com alguns bons trabalhos de investigação, o que demonstra a importância do assunto para os pesquisadores da área, não tomamos conhecimento de análises sistemáticas que tenham como base os dados provenientes de literatura internacional. Essa inexistência permite levantar algumas questões de extrema importância, constituindo-se nos objetivos desse estudo: 1) Quais os objetivos dos estudos, publicados nos últimos seis anos, em relação às características necessárias ao efetivo (ou bom, ou competente, ou de sucesso) professor sob o ponto de vista dos estudantes e sob o ponto de vista dos próprios docentes? 2) Quais os procedimentos metodológicos usados nesses estudos? 3) Quais os resultados encontrados?

MÉTODO

Trata-se de uma revisão sistemática de literatura cujas unidades populacionais foram constituídas pelos trabalhos de investigação divulgados em bases de dados, ou index, na literatura internacional. Usou-se, como guia, o trabalho de Anabela Ramalho “Manual para

redação de estudos e projectos de revisão sistemática com e sem metanálise”², publicado em 2005.

Para se obterem os dados, procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica em três bases de dados: Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Medical Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e LILACS (Literatura Latino Americana e do caribe em Ciências da Saúde). Essas bases foram as mesmas utilizados por Santana e Peres¹⁰ e Bergamasco e Ferreira³. A primeira foi conseguida numa biblioteca acadêmica de Lisboa por meio de um programa específico denominado “Proquest”, na opção “base de dados Cinahl”, e as demais foram conseguidas nos “sites” www.pubmed.gov e www.bireme.br, na opção Literatura Científica. Essas três bases são as mais importantes para a área da enfermagem porque incluem o conteúdo das melhores e mais exigentes revistas científicas da área. Portanto, o conhecimento divulgado nesses periódicos tem maior probabilidade de influenciar a educação em enfermagem e o comportamento dos professores.

Pesquisaram-se os seguintes descritores articulados entre si: “characteristics”, “nursing”, “teacher”, “skills”, “effective”, “teacher”, “competence” e “educator”. No Lilacs pesquisou-se com os descritores em português.

Como limites e, consequentemente, critérios de inclusão, usaram-se: 1) a data, nos últimos seis anos, 2) as línguas: inglês, por ser a mais importante para este tipo de investigação, francês, espanhol e português por serem as mais acessíveis à nossa compreensão e 3) o tipo de artigo “pesquisas avaliadas por pares”.

Para identificar os estudos que constituiriam as unidades populacionais do presente trabalho, além dos limites impostos à busca bibliográfica, definiram-se os critérios de inclusão: que fossem pesquisas quantitativas e que em seu título constassem as palavras “effective” ou “competence” adicionadas aos termos “teacher” ou “instructors” ou “educators” e respectivas traduções em português.

No CINAHL foram encontrados 160 artigos nas revistas indexadas. Por meio da observação do título e do “abstract”, selecionaram-se como de interesse aos objetivos do estudo oito que foram adquiridos nas revistas encontradas na cidade de Lisboa (Portugal) e na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (Brasil). Na leitura dos textos percebeu-se que cinco não atendiam realmente aos objetivos do estudo

No Pubmed, sempre se usou a palavra “nursing”, a qual se associou os demais descritores alternadamente. Dessa maneira, encontraram-se 52 artigos. Destes, selecionaram-se 11, com base no objetivo do estudo, mas, seis eram repetidos e três utilizaram a abordagem qualitativa.

Por fim, no Lilacs utilizou-se sempre a palavra enfermagem, encontraram-se sete, mas não se utilizou nenhum por não atender aos critérios estabelecidos.

Portanto, trabalhou-se com cinco artigos^{8,9,11-3} os quais constituíram as unidades populacionais do presente estudo.

RESULTADOS

A análise dos trabalhos foi narrativa, segundo Ramalho² devido à variedade da população e da metodologia encontrada. Os resultados são apresentados e discutidos simultaneamente e seguem a mesma ordem das questões expostas na primeira parte do trabalho.

• Quanto aos objetivos dos estudos

Os objetivos dos trabalhos estudados foram:

A) Descrever as competências dos professores de enfermagem, com base em suas próprias opiniões, quanto ao mais importante domínio de competência (relacionamento interpessoal, habilidade para ensinar, traços de personalidade e, competência profissional); verificar qual a relação entre essa opinião e a prática clínica; verificar se existe associação entre as características demográficas (idade, nível de emprego, experiência de enfermagem e de docência) e os diferentes domínios da competência desse professor.¹¹ B) Explorar as características do instrutor clínico efetivo percebidas pelos professores da universidade e os estudantes e as diferenças e semelhanças entre a percepção desses dois grupos.⁸ C) Identificar quais são as características do professor de estágio efetivo e não efetivo, quais são as diferenças entre os professores de estágio efetivos e não efetivos e verificar se estudantes de escolas diferentes têm a mesma opinião sobre o que constitui um professor de estágio efetivo e não efetivo.¹² D) Identificar as perspectivas dos estudantes sobre as características usadas para julgar a qualidade do professor de enfermagem teórico.¹³ E) Identificar o perfil dos professores que ministraram as disciplinas que obtiveram maiores índices de sucesso na avaliação realizada pelos estudantes.⁹

Observa-se que os estudos abordaram tanto os instrutores clínicos como os professores de aulas teóricas e preocuparam-se com os

pontos de vista não só dos professores como de estudantes. Esta marcante diferença entre os pontos de vista abordados torna-se um argumento a favor de novos estudos, mas, por outro lado, não permite que esta revisão faça uso da estatística conhecida como metanálise. Nehring⁴ havia observado o mesmo fato relacionado, não só ao período até 1990, como aos procedimentos metodológicos adotados.

• Quanto à metodologia empregada

O tipo de investigação usado foi o descritivo em dois estudos e descritivo comparativo em três. Não se observou a existência de estudos experimentais ou quasi-experimentais tão necessários à compreensão sobre as relações existentes num assunto essencial da área da educação em enfermagem, tais como características dos professores e a aprendizagem efetiva dos alunos.

Os trabalhos foram realizados na Austrália⁸, na Noruega¹¹, nos Estados Unidos¹³, Taiwan¹² e Portugal⁹. Nenhum estudo da amostra foi encontrado em países latino americanos, o que depõe a favor da realização de estudos similares em populações de cultura latino americana.

Os anos em que os trabalhos foram publicados foram 2001¹³, 2002^{11,8}, 2005¹² e 2006¹⁴ o que se interpreta como sinal de que o tema continua atual e preocupa os educadores de enfermagem, particularmente, os investigadores da área da educação em enfermagem.

Os estudantes foram os elementos populacionais mais significativos, mas as possíveis diferenças de formação entre eles e de objetivos das pesquisas impedem comparações mais seguras. Resumindo, a população de estudo dos cinco trabalhos analisados foi constituída por:

- 640 estudantes de enfermagem e de cursos mais adiantados, da Austrália, Estados Unidos e Taiwan.
- 440 docentes de disciplinas teóricas e instrutores clínicos, da Austrália, Noruega, Portugal e Estados Unidos.

Os instrumentos usados foram questionários. Um deles, testado em dois estudos piloto, baseado em Brown, em 1981 e Zimmerman e Waltman, em trabalho publicado em 1986, com 40 questões, divididas em quatro categorias principais: competência profissional, relacionamento interpessoal, características de personalidade e habilidades para ensinar. Foi validado quanto à consistência interna (teste alpha de Cronbach) e dois juris. Outro instrumento foi o Questionário do Professor de Enfermagem Ideal, desenvolvido por Leino-Kilpi *et al.*, em 1994 que tomou por base o instrumento de Morgan e Knox desenvolvido em 1985. Composto de 52 questões organizadas em cinco setores: competência em enfermagem, habilidades para ensinar, habilidades para avaliar, traços de personalidade e relacionamento com os estudantes. Cada questão era seguida de cinco alternativas de respostas conforme o grau de importância para cada indicador (não se adapta, nada importante, não muito importante, importante e muito importante). Depois se pediu que os respondentes apontassem as três principais características de cada um dos cinco domínios. Foi validado no que concerne à consistência interna por meio do teste alpha de Cronbach. Um estudo usou um questionário preparado para aquela investigação, com base nos indicadores apontados em literatura sobre o assunto, composto de 11 questões abertas e três fechadas. Finalmente, dois estudos usaram o instrumento "Nursing NCTEI desenvolvido por Morgan e Knox em 1987. Contem 48 questões relativas a cinco categorias: habilidade para ensinar, competência na assistência, traços de personalidade, relacionamento com os estudantes e habilidade para avaliar. Os respondentes tinham cinco alternativas de respostas numa escala tipo Lickert. Foi validado quanto á consistência interna (teste alpha de Cronbach) e estabilidade no tempo (correlação de Pearson).

RESULTADOS

Quanto aos encontrados, podem ser resumidos da seguinte Figura:

Autores	População	Resultados e Conclusões
Gignac-Caille e Oermann. Nov. 2001 ¹³	292 estudantes de especialização (ou complementação), mulheres (95%), média de 32, 5 anos de idade, do 1º e do 2º anos, e 59 docentes, em média com 45,2 anos de idade, 95 % mulheres, 51% em tempo total e 48% em tempo parcial, estes últimos contratados em média por 19,7 horas de ensino semanais. (Estados Unidos).	<u>Sob o ponto de vista dos alunos</u> , as dez características mais apontadas foram: • Habilidade para ensinar: a) expõe com clareza,b) está bem preparado para ensinar, c)destaca o que é mais importante. • Estratégias de avaliação: a) não critica os estudantes na frente dos outros, b) corrige os erros sem humilhar os estudantes, c) comunica claramente o que espera dos estudantes, d) oferece reforço construtivo para o desempenho dos estudantes. • Competência em Enfermagem: a) demonstra habilidade clínica e de julgamento, b)demonstra habilidade de comunicação com os pacientes. • Relacionamento interpessoal: a) é acessível aos estudantes. <u>Relações interpessoais e traços de personalidade</u> são mais ou menos importante conforme a disciplina. Quanto mais experientes menos importância atribuem á habilidade para ensinar. <u>Sob o ponto de vista dos professores</u> , as 10 características mais apontadas: • Habilidades para ensinar: a) expõe claramente, b) está bem preparado para ensinar, c) gosta de ensinar. • Relações interpessoais: a) é acessível aos alunos, b) estimula o respeito mútuo, c) escuta atentamente, d) dá apoio e estimula os estudantes. • Capacidade de avaliação: a) corrige os erros dos estudantes sem os humilhar, b) comunica claramente o que espera dos alunos. • Competência na assistência: a) demonstra boa habilidade e julgamento clínico. Parece que para o professor o bom relacionamento é mais importante que para os alunos.
Johnsen, Aasgaard, Wahl, e Salminin Jul 2002 ¹¹	348 professores, abrangendo todo o país, com idade média de 46 anos (Noruega)	Os resultados mostram que a competência profissional e a habilidade para ensinar são mais importantes que habilidades de avaliação, traços de personalidade e relacionamento com os estudantes. Dentro das competências profissionais, a habilidade para combinar teoria e prática são mais importantes que os outros itens. A menos importante parece habilidade prática para prover assistência. Gostar de ensinar e encorajar os estudantes a raciocinar são, no domínio da habilidade para ensinar, fatores muito desejáveis. No domínio de habilidade para avaliar, oferecer <i>feedback</i> construtivo e honestidade ao prover feedback são as mais importantes. No domínio dos traços de personalidade o conhecimento de seus potenciais positivos e de suas carências e falhas é o mais desejável. Mostrar emoções fortes parece o menos importante. Finalmente, os itens “permitir a livre discussão” e “encorajar o respeito mútuo” foram mais valorizados que outros itens do relacionamento interpessoal. O domínio do relacionamento com os estudantes parece menos importante que outros domínios. Parece que professores com mais de dez anos de experiência docente atribuem menos importância ao relacionamento interpessoal. O estudo conclui que há necessidade de outras investigações sobre o tema.
Lee, Chilowski e Williams Sep 2002 ⁸	134 estudantes de uma universidade grande, do 2º e 3º anos do curso, com média de 24 anos, sendo que 62,5 % afirmaram não ter adquirido experiência em cuidados de enfermagem antes do curso e 17 instrutores clínicos, dentre eles seis com mestrado, média de 38 anos de idade. (Austrália).	A análise dos resultados indica que não há diferença significativa entre as opiniões dos estudantes e dos instrutores. Entre as 10 características mais importantes, ambos os grupos apontaram as mesmas cinco primeiras, com maior evocação do domínio das relações inter pessoais em ambos os grupos, principalmente para os estudantes mais novos. Há diferenças, entretanto, na característica mais apontada. Os estudantes indicaram como prioritário o fato do instrutor clínico ser um bom modelo, enquanto os instrutores priorizaram o fato do instrutor efetivo gostar de enfermagem. Outras diferenças foram encontradas entre os alunos mais velhos e com mais experiência e os mais imaturos relativas a habilidade de avaliar e ensinar onde os mais velhos valorizam mais. A habilidade para ensinar fica em segundo lugar tanto para estudantes como para professores. Os traços de personalidade, em ambos os grupos, foi o domínio menos apontado o que parece contraditório quando o grupo aponta como mais importante o inter relacionamento como mais importante..
Tang, Chou, Chiang. Apr 2005 ¹²	214 estudantes de duas escolas de enfermagem, sem informações sobre a idade, o gênero ou a	Todos os professores efetivos (ou bons) receberam escores altos nos quatro grupos de características (relacionamento pessoal, competência profissional, características de personalidade e habilidade para ensinar). As mais importantes foram: “resolve

	experiência anterior. (Taiwan)	os problemas com os estudantes”, “tem conhecimento profissional suficiente” e “é um modelo a ser copiado”. Os professores não efetivos receberam baixos escores nos quatro grupos de características. Os mais apontados foram: “permite subjetividade ao julgar os estudantes”, “tolera os erros e evita repreensões!” e “é empático com os estudantes”. Comparando as opiniões sobre docentes efetivos e não efetivos, encontraram-se diferenças estatisticamente significantes entre os quatro grupos de características, principalmente: relacionamento interpessoal. Conclusão: a maneira como o professor trata os alunos é o elemento que mais contribui para a efetividade do ensino.
Friedlander, Arbués Moreira Jan/Fev 2006 ⁹	16 professores cujas disciplinas foram muito bem avaliadas pelos estudantes, sendo a média de idade alta, maioria do sexo feminino, com título de Mestre, média alta de anos de formação e de experiência na docência. (Portugal).	Os próprios professores explicam o seu sucesso por meio do bom relacionamento com os alunos, acreditam na sua eficácia como docentes e afirmam possuir bom conhecimento sobre a sua disciplina. A estratégia mais utilizada é a aula expositiva com interação e diálogo, relato de experiências e vivências práticas.

Figura 1. Autores dos trabalhos estudados, populações, resultados e conclusões.

Na maioria absoluta dos estudos aparecem as características dos professores efetivos distribuídas em cinco domínios (relacionamento interpessoal, competência profissional, habilidade para ensinar, traços de personalidade e habilidade para avaliar ou estratégias de avaliação) o que parece já estar consolidado. Contudo, não há consenso sobre qual é o mais importante, seja sob o ponto de vista do aluno, seja do professor. Talvez se possa atribuir essa falta de consenso às diferenças de cultura uma vez que cada um dos estudos foi realizado em diferentes continentes. Parece que a idade dos estudantes, a sua maturidade e a sua experiência, bem como a experiência do professor respondente, também são fatores que contrinbuem para essas diferenças de opinião.

Os resultados encontrados por Berg⁵, numa pesquisa qualitativa, foram coincidentes uma vez que os 171 estudantes indicaram como características desejáveis nos professores, traços de personalidade e entusiasmo, métodos e estratégias de ensino organizados, criatividade nas apresentações, conhecimento sobre o conteúdo que ensinam e boa capacidade de comunicação. Os traços positivos de personalidade foram os mais apontados.

Portanto, novos estudos fazem-se necessários sobre essas características, bem como sobre quais os fatores que interferem nessa opinião.

CONCLUSÕES

O assunto, características do professor efetivo, bom ou com sucesso, continua a despertar a atenção dos pesquisadores de vários continentes⁹, mas ainda é possível levantarem-se duvidas principalmente sobre os fatores que mais influenciam ou bloqueiam

o sucesso no trabalho docente efetivo. Se a efetividade do professor é o fator de maior responsabilidade na qualidade da formação profissional devido ao efeito multiplicador de sua atuação, pode-se compreender a preocupação dos investigadores da área.

As evidências levam a crer que há consenso que as características desejáveis nos professores, sejam ou não, instrutores clínicos, estão incluídas em quatro grandes domínios ou categorias: o relacionamento com os estudantes, a habilidade para ensinar, os traços de personalidade e a competência profissional. Desde 1983 que estas categorias foram elaboradas por Morgan e Knox, revistas e aceitas por outros pesquisadores tais como Berg, Lindseth⁵ e Hsu LL¹⁴ que em pesquisa qualitativa as retoma.

Em relação aos atributos mais ou menos desejáveis, as conclusões são discordantes, cada grupo pesquisado atribuiu valores a domínios diferentes e os estudos apontam muitos aspectos que devem continuar a estimular as pesquisas científicas. Não se encontraram pesquisas experimentais ou quasi experimentais. Parece haver uma lacuna importante em relação à associação entre esses domínios e destes com a efetiva aprendizagem dos estudantes e a futura motivação para a sua atualização futura. Essas lacunas podem e devem inspirar outros trabalhos de investigação.

Também ficou clara a falta de estudos em populações de cultura latino americana. Contudo, deve-se lembrar que não se analisaram os trabalhos não indexados nas fontes de busca mencionadas, o que poderia alterar significativamente as conclusões. Talvez os países da América Latina, cuja investigação em enfermagem é uma atividade mais recente, possuam poucos periódicos indexados internacionalmente.

Estes resultados deverão ter grande impacto na formação dos enfermeiros quando a capacitação pedagógica dos docentes para lecionarem no ensino superior for mais valorizada, os mestrados mais voltados para a arte de ensinar e forem implantadas escolas especificamente direcionadas para a formação de docentes para o ensino superior.¹⁵

REFERÊNCIAS

1. Narchi NZ. O uso de indicadores de desempenho institucional na avaliação de cursos técnicos de enfermagem [Tese]. São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina; 1999.
2. Ramalho A. Manual para redacção de estudos e projectos de revisão sistemática com e sem metanálise. Coimbra, Formasau; 2005.
3. Bergamasco RB, Ferreira JCD. Fatores psicológicos e psicossociais no desenvolvimento e no curso do cancer de mama: revisão sistematizada da produção científica no período de 1993 a 2002. Rev Paulista de Enferm. 2005; 24(2):44-50.
4. Nehring V. Nursing clinical teacher effectiveness inventory: a replication study of the characteristics of “best” and “worst”clinical teachers as perceived by nursing faculty and students. Journal of Advanced Nursing. 1990; 15(8):934-40.
5. Berg CL, Lindseth G. Students’ perspectives of effective and ineffective nursing instructors. Journal of Nursing Education. 2004; 43(12):565-568.
6. Kotzabassaki S, Panou F, Karabagli A, Koutsopoulou B, Ikonomou U. Nursing students’ and faculty’s perceptions of the characteristics of “best”and “worst”clinical teachers: a replication study. Journal of Advanced Nursing. 1990; 26(4):817-24.
7. Benor ED, Levitof I. The development of students’perceptions of effective teaching: the ideal, best and poorest clinical teacher in nursing. Journal of Nursing Education. 1997; 36(5):206-211.
8. Lee WS, Cholowski K, Williams AK. Nursing students’and clinical educators’ perceptions of characteristics of effective clinical educators in an Australian university school of nursing. Journal of Advanced Nursing. 2002; 39(5):412-20.
9. Friedländer MR, Moreira MTA. Formação do enfermeiro: características dos professores e o sucesso escolar. Rev Bras de Enfermagem. 2006; 59(1):9-13.
10. Santana R, Peres HHC. Estudo bibliométrico: publicações sobre sistema de informação em enfermagem. VI Mostra de monografias de conclusão de curso da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo;2002.
11. Johnsen KO, Aasgaard HS, Wahl AK, Salminen L. Nurse educator competence: a study of Norwegian nurse educators’opinions of the importance and application of different nurse educator competence domains. Journal of Nursing Education. 2002; 41(7):295-301.
12. Tang FI, Chou SM, Chiang HH. Students’ perceptions of effective and ineffective clinical instructors. Journal of Nursing Education. 2005; 44(4):187-192.
13. Gignac-Caille, AM, Oermann.M. Student and faculty perceptions of effective clinical instructors in ADNprograms. Journal of Nursing Education. 2001; 40, 347-353.
14. Hsu LL. An analysis of clinical teacher behavior in a nursing practicum in Taiwan. Journal of Clinical Nursing. 2006; 15: 619-628.
15. Peres HHC, Leite MMJ, Kurcgant P. A percepção dos docentes universitários a respeito da sua capacitação para o ensino de enfermagem. Rev Esc Enf USP.1998; 32(1):52-8.

Sources of funding: No
Conflict of interest: No
Date of first submission: 2010/10/13
Last received: 2008/11/03
Accepted: 2008/11/05
Publishing: 2009/01/01

Corresponding Address

Maria Romana Friedländer
Universidade Católica Portuguesa
Palma de Cima
1649-023 Lisboa, Portugal